

O TURISMO COMO MEIO DE FOMENTO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL NO JALAPÃO, ESTADO DO TOCANTINS

Vera Lúcia Cavalcante Rodrigues¹

Edson Aparecida de Araújo Querido Oliveira²

RESUMO

O atual crescimento da atividade turística, principalmente, no interior do Brasil é fruto de uma visão empreendedora que vem conquistando novos mercados por meio da diversificação de oferta de produtos turísticos. Nesse ambiente exige-se, cada vez mais, que o atendimento às expectativas do turista seja trabalhado desde que haja criação da imagem do destino turístico, passando pela autenticidade dos atrativos, dos serviços e da infraestrutura existente. Assim, objetivou-se com este estudo analisar o ecoturismo no interior do estado do Tocantins, seguindo a nova tendência mundial de valorizar a cultura local bem como os recursos da

¹Mestranda em Gestão e Desenvolvimento Regional - Universidade de Taubaté. verinha.cavalcante@yahoo.com.br.

² Professor do Programa de Pós-graduação em Gestão e Desenvolvimento Regional - Universidade de Taubaté.

natureza, como é o caso do Jalapão. Concluiu-se que o desenvolvimento do turismo sustentável, buscando a interação entre os fatores sociais, ambientais, políticos, econômicos e culturais, é importante para o desenvolvimento do estado.

Palavras-chave: Atividade turística. Novos mercados. Tocantins. Jalapão.

TOURISM AS A MEANS FOR PROMOTING SOCIAL DEVELOPMENT IN JALAPAO, TOCANTINS STATE

ABSTRACT

The current growth of tourism, especially in Brazilian inland sites, is the result of an entrepreneurial view which is conquering new markets through diversifying the offers for touristic products. Such environment requires, increasingly, that the tourists' service expectations to be met from the creating of the image of the destination, going through the authenticity of attractions, and the services and existing infrastructure. Thus, this study aimed to analyze the ecotourism in inland state of Tocantins, by following the new global trend of valuing the local culture and natural resources, as it is the case of Jalapão. We

concluded that the development of sustainable tourism, which aims to the interaction between social, environmental, political, economic and cultural factors, is important for the development of that region and the state.

Keywords: Tourism activities. New markets. Tocantins. Jalapao.

INTRODUÇÃO

O conceito de turismo é uma constante na discussão entre estudiosos e organizações envolvidas na temática. O mais aceito atualmente é o da Organização Mundial de Turismo (OMT) que o caracteriza como atividades realizadas pelas pessoas durante suas viagens e estadas em lugares distintos que não fazem parte do seu cotidiano, tendo um período de tempo consecutivo inferior a um ano, por negócios, com fins de ócio e outros motivos que não estejam relacionados com exercício de uma atividade remunerada no lugar visitado. (BRUNI, 1997).

O turismo vem elevando a sua importância em todo o mundo em virtude do seu papel relevante no desenvolvimento econômico e social, principalmente no que se refere à geração de renda e empregos diretos e indiretos. Essa atividade também tem crescido consideravelmente no Tocantins, principalmente nos últimos anos. Analisando o turismo no estado como uma atividade econômica, existe a definição a partir da perspectiva da demanda, isto é, o resultado econômico do consumo dos visitantes trazendo benefícios para a região.

A variedade de recursos hídricos do Estado do Tocantins, banhado pelos rios Tocantins e Araguaia e seus

afluentes, aliado ao clima caracterizado por dois períodos bem definidos: seca, de maio a setembro, e chuvoso, de outubro a abril, proporcionam grande potencial para o desenvolvimento do segmento Sol e Praia. (BRASIL, 2008).

Ou seja, o turismo é hoje uma das principais atividades econômicas para colocar esta região no rumo do desenvolvimento, sendo que a ênfase ao turismo como fator de desenvolvimento está contida em todas as ações realizadas pelos governos federal, estadual e municipal para estimular a atividade e o desenvolvimento da região.

Pensado como uma alternativa de desenvolvimento, o turismo deve levar em consideração a sua sustentabilidade, logo, deve ser uma prática que revela uma atividade que pode ser desenvolvida em harmonia com princípios da sustentabilidade social, econômica, cultural e ambiental.

As pessoas vem apostando na globalização econômica, demonstrando que a tecnologia e o desejo de consumo fazem este mercado prosperar. Com isso, houve o crescimento do turismo como atividade econômica, considerando que os produtos turísticos refletem a importância do consumo turístico. Por ser uma das maiores fontes de emprego e renda, buscou-se este tema para ser abordado. Nesse sentido,

este artigo tem como objetivo demonstrar a importância do turismo para o estado do Tocantins como agente do desenvolvimento econômico e social.

MÉTODO

Esta pesquisa está apoiada em pesquisa exploratória de cunho bibliográfico, sendo que os dados para sua confecção foram buscados junto à Organização Mundial de Turismo, SEPLAN-TO, Secretaria do Turismo do Estado do Tocantins, e autores como Ana Paula A. Souza, Dorival Correia Bruni, M. B. Arruda e M. Von Behr, entre outros.

ATIVIDADE TURÍSTICA COMO FOMENTADORA DO DESENVOLVIMENTO

O turismo como meio de preservação da natureza e da cultura deve ser fomentador de um desenvolvimento baseado no local e nas políticas que visam o desenvolvimento de uma região. Ou seja, contribuir para desenvolver as comunidades onde a atividade será implantada e/ou consolidada (MORAIS, 1996).

A atividade turística, como fomentadora do desenvolvimento local, vem sendo constantemente objeto de estudos e pesquisas sistematizadas,

havendo um elevado número de publicações com abordagens a esse respeito (SEABRA, 2007).

Neste sentido, o turismo, vem sendo visto, como uma alternativa econômica de muitos municípios, sendo caracterizado como fator de incentivo às atividades em áreas marginalizadas.

O TURISMO NO BRASIL

O Brasil é considerado um país de contrastes econômico, social, cultural e natural que incorpora florestas e, ao mesmo tempo, imenso campo de aglomerações urbanas nas quais convivem a riqueza e a pobreza, o moderno e o arcaico e os mais diversos grupos humanos. Seu território é enorme e para isso, há constantes políticas de fomento do turismo, visando o desenvolvimento social. Neste sentido, o turismo pode ser considerado como um poderoso e promissor aliado para a diminuição ou encurtamento da distância social.

A prática do turismo permite que um lugar se desenvolva através da transformação e adequação estrutural, que, mediante a utilização de um potencial de desenvolvimento existente no próprio território, leva a uma melhoria do bem-estar da população local, sendo ela capaz de conduzir este processo de

transformação estrutural, por meio de ações emergentes que envolvem o processo de inovação resultando em uma realidade territorial nova que se origina da ação contínua das forças internas, possibilitando melhor qualidade de vida (BRUNI, 1997).

Por causa disso, emerge a necessidade de uma articulação interna, incentivando a inovação social na medida em que são incentivados projetos locais que promovam o crescimento.

Barros (2007) defende que nestas condições é possível alcançar objetivos como a criação de novas unidades de produção e novas atividades que explorem as reais oportunidades locais, promovendo o crescimento econômico e as oportunidades de emprego na localidade, bem como a regeneração e a modernização das infraestruturas e equipamentos, assim como das atividades, que vão de um simples comércio até a criação de complexos que atendam à necessidade de todas as pessoas e classes sociais. O capital humano, a difusão de informação, os estímulos aos investimentos e a criação dos serviços de apoio à atividade turística, são ações que impulsionam a economia, permitindo que haja coesão

social e integração entre região, estado e comunidade.

TURISMO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL

O turismo vem registrando crescimento como fenômeno social e como fator influenciador de desenvolvimento econômico nas áreas receptoras, sendo claramente sentido em termos de produto e de valor acrescentado na região que recebe os turistas. (SEABRA, 2007).

Começam a existir novas atividades para geração de renda, ritmos de trabalho e distribuição de renda que antes não existiam, proporcionando aspectos positivos na exploração da localidade. Havendo a necessidade de formas alternativas diferentes nos seus aspectos naturais, sociais e locais com compartilhamento de experiência, conhecimento e saberes entre visitantes e população.

No Jalapão, onde há intensa exploração legal do turismo, o foco está voltado para o desenvolvimento local, unindo matéria prima natural existente com técnicas de aproveitamento de recursos naturais do local, que diferem de outros. Ainda assim, de acordo com diagnóstico realizado pela Secretaria de Planejamento do Meio Ambiente do

Tocantins (SEPLAN, 1996) o Jalapão, uma região isolada, apresenta pouco desenvolvimento. Na Figura 1 pode-se observar a extensão do Parque do Jalapão.



Fig. 1 - Extensão do Parque do Jalapão
Fonte: www.bsb.netium.com.br/ivan/jalapao/jalapao.jpg

Recortada por serras e nascentes de riachos cristalinos, a região apresenta clima seco e quente com dois períodos distintos: seca (maio a setembro) e chuvas (outubro a abril). A vegetação é diversificada, com cerrados, campos e plantas de grande importância madeireira, ornamental e medicinal. É composta pelos biomas caatinga cerrado e clima amazônico (VON BEHR, 2002).

A forma de vida das comunidades locais é representada pela agricultura de subsistência de pequenos proprietários rurais que ainda exploram o solo com queimadas e desmatamentos, prática que compromete algumas áreas. Como formas de subsistência praticam

atividades como o artesanato de capim dourado, confeccionando bolsas, tapetes, chapéus, cestas, sendo este último uma das principais fontes de renda dessas comunidades.

As experiências de turistas são válidas à medida que deixam de ser somente visitantes para acrescentar recursos no progresso da localidade. Trabalhando em prol de um projeto e fazendo disto algo prazeroso mostram que o turismo é uma forma de desenvolver localidades distantes.

RESULTADOS

O Tocantins vem comprovando sua vocação para o turismo, tendo o Jalapão como um dos principais cartões postais. Segundo a Secretaria de Comunicação, em 2009 o fluxo de turistas cresceu 25,5% em relação ao mesmo período do ano anterior, com uma movimentação financeira estimada em R\$ 1,5 milhão (Figura 1).

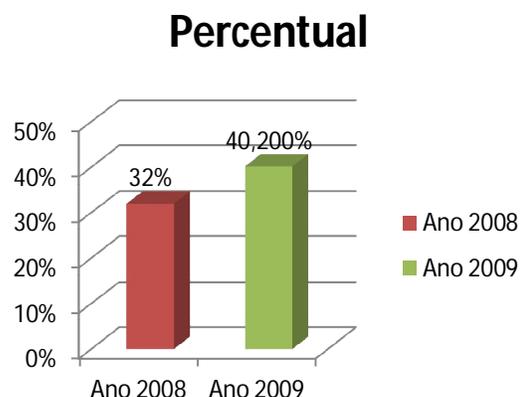


Fig. 1 - Percentual de turistas no Jalapão 2008/2009
Fonte: Dados da Secretaria de Comunicação (2010)

Em comparação com a OMT o turismo mundial não vem acompanhando a flutuação da economia, sendo que as pessoas ainda continuam viajando e descansando.

Em comparação com a dinâmica da economia, a mesma contribui para geração de riquezas e melhoria do bem-estar sentida de múltiplas maneiras, transferindo recursos de regiões mais ricas para regiões menos favorecidas (SOUZA, 2005). A Figura 2, demonstra o paralelo entre a taxa da economia mundial e a taxa de crescimento do turismo.

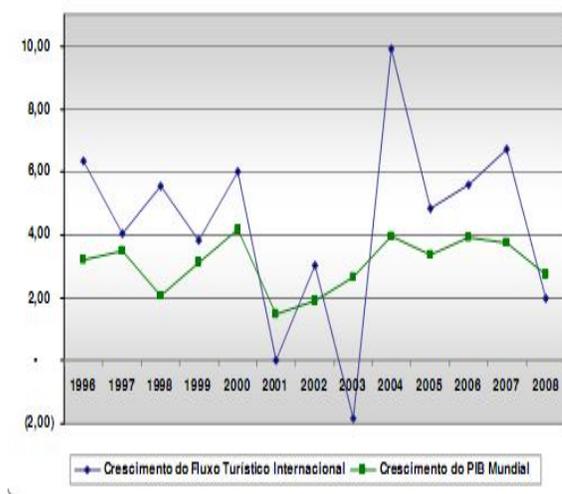


Fig. 2 - Taxa de crescimento do turismo x taxa de crescimento da economia mundial. Fonte: Silva (2010)

Pela observação da Figura 2 pode-se perceber que uma taxa não acompanhou a outra e a estes fatores podem ser atribuídos sazonalidades como eventos esportivos, praias, grandes shows dentre outros fatores que

podem fazer crescer ou não a quantidade de pessoas que viajam. Outros fatores que podem influenciar são as pandemias como a H1N1.

As atividades que o turismo envolve trazem, entre outros benefícios, renda para as comunidades locais oferecendo empregos, estimulando o desenvolvimento rural e regional e diversificando as economias locais, seja ela rural ou não. Como o Jalapão está inserido no meio rural, beneficia o homem no campo, evitando a precarização de suas condições de vida, tanto em relação à habitação quanto na nutrição.

Com relação ao incremento da renda per capita, representou 28,84% do total dos rendimentos pagos pelo setor turístico e 16,14% do total pago pela economia tocantinense, como pode ser observado na Figura 3.

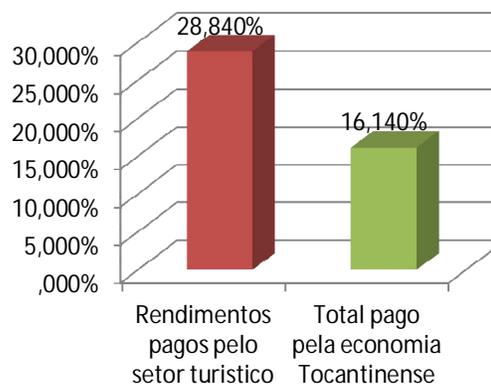


Fig. 3 - Gasto com geração de renda
Fonte: Dados da Secretaria de Comunicação (2010)

Desse total, foram pagos através de salários e ordenados 83,89%. Os salários e ordenados referentes às ocupações com vínculo formal representaram 81,60% do total de salários e ordenados pagos.

O setor de serviços foi responsável pelo montante de 8,65% do total pago em salários em comparação com o total pago pela economia brasileira (6,13%). A Figura 4 demonstra esses dados.

Com isso, pode-se observar que é rentável para o setor de serviços investir no Jalapão, um lugar remoto que necessita de amplo investimento e divulgação para que daqui a algum tempo se torne local obrigatório de visitação por brasileiros e estrangeiros.

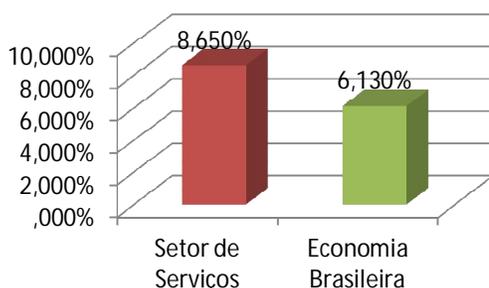


Fig. 4 - Comparação do montante pago pelo setor de serviços do turismo do Jalapão com o total pago pela economia brasileira. Fonte: Dados da Secretaria de Comunicação (2010)

Com relação ao consumo de produtos característicos do turismo tocantinense, as famílias residentes no Jalapão, que são a mão de obra que fabrica artesanato, venderam cerca de

R\$ 600,1mil em 2009, ultrapassando o total vendido em 2008 que foi de R\$ 402,1 mil, como mostra a Figura 5.

Sabe-se que dentre alguns produtos típicos do Tocantins tem-se o capim dourado que é um produto que já está sendo exportado. Essa atividade foi

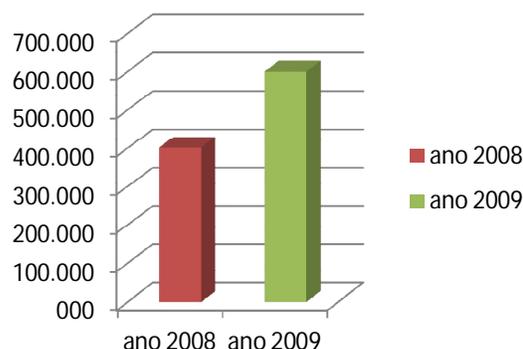


Fig. 5: Comparativo de vendas do capim dourado 2008- 2009
Fonte: Dados da Secretaria de Comunicação (2010)

responsável por 40,87% do incremento na renda per capita da população em 2009, havendo aumento significativo de acordo com o mesmo período do ano anterior, que totalizou 25,89%, como pode ser observado na Figura 6.

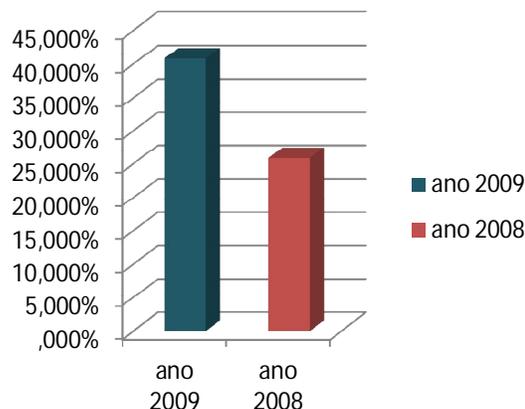


Fig. 6 - Incremento na renda per capita da população
Fonte: Dados da Secretaria de Comunicação (2010)

Pode-se notar que a atividade turística vem movimentando e aquecendo a economia local, propiciando maior geração de renda e, conseqüentemente, mais empregos. Essa atividade é a quarta mais importante do mundo, detendo os mais elevados índices de crescimento em nível global, correspondendo por aproximadamente 10% do PIB mundial.

CONCLUSÃO

O desempenho que o turismo pode agregar a uma localidade é imensurável, consegue fazer girar a economia e mudar alguns aspectos de locais como o Jalapão situado no interior do estado do Tocantins e de difícil acesso, seja por meio aéreo ou rodoviário.

Esse desempenho apresentado é fundamental para o desenvolvimento

da economia tocantinense e para seu destaque no cenário brasileiro, considerando que este é o mais novo estado da Federação.

Por meio desta atividade é possível expandir e fortalecer o mercado interno, e melhorar o desempenho social. Neste estado, o turismo vem sendo utilizado como meio para o desenvolvimento da população local que ficou por muito tempo subjugado. A exploração do turismo comunitário constitui uma das alternativas diferentes nos seus aspectos naturais, sociais e locais por meio da de experiência e saberes entre visitantes e população.

Além disso, existe o benefício mútuo, onde os turistas deixam suas experiências e adquirem novas culturas, fazendo dessa atividade um ato prazeroso, tornando ainda, os turistas conscientes dos seus deveres.

REFERÊNCIAS

ARRUDA, M. B.; VON BEHR, M. *Jalapão expedição científica e conservacionista*. Brasília: IBAMA, 2002.

BARROS, Eneas do Rego. *Piauí, terra querida*. 2. ed. Brasília: Editora Gráfica Ipiranga, 2007.

BRASIL. Governo do Estado do Tocantins. *Diagnóstico: temporada de praia 2008*. Agência de Desenvolvimento Turístico do Estado do Tocantins. Disponível em: <turismo.to.gov.br/arquivos/DIAGNOSTICO-2008.pdf>. Acesso em: 01 maio 2011.

BRUNI, Dorival Correia. *Volume de resumos World Ecotour' 97*. Rio de Janeiro: 1997.

MORAIS, Antonio Carlos Robert; CHRISTOFELETTI, Antonio. *Turismo e Geografia: teoria e realidade*. São Paulo: Hucitec, 1996.

OMT. Organização Mundial de Turismo. Disponível em: <www.unwto.org>. Acesso em: 01 maio 2011.

SEABRA, Giovanni. *Turismo de Base Local: identidade cultural e desenvolvimento*. João Pessoa: Editora Universitária/UFPB, 2007.

SEPLAN. Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente. *Subsídios e proposta de trabalho para o projeto Jalapão*. Palmas, 1996.

SOUZA, Ana Paula Andrade. *O turismo como transformador do espaço em Ilhéus e Itararé, Bahia*. Dissertação de Mestrado em Cultura e Turismo, 129f. Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus, 2005.

Recebido em: 22 fev. 2012

Aprovado em: 16 abr. 2012